

## **Relação entre produção de folhas e caules e qualidade da forragem de clones melhorados de *B. ruziziensis*<sup>1</sup>**

Giani Batista da Silva<sup>2</sup>, Leone Fagundes Neves<sup>2</sup>, Fernando Rodrigues de Oliveira<sup>3</sup>, Flávio Rodrigo Gandolfi Benites<sup>4</sup>, Fausto Souza Sobrinho<sup>4</sup>

<sup>1</sup>O presente trabalho foi realizado com o apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil, e da Fapemig (Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais).

<sup>2</sup>Graduanda em Ciências Biológicas – CES/JF. Bolsista CNPq. e-mail: gianibatistaa@outlook.com

<sup>3</sup> Bolsista de Apoio Técnico da Fapemig (Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais)

<sup>4</sup> Pesquisador Embrapa Gado de Leite – R. Eugênio do Nascimento, 610 – CEP 3608-330 – Juiz de Fora/MG. e-mail: fausto.souza@embrapa.br

**Resumo:** A *B. ruziziensis* caracteriza-se por ser a única espécie de *Brachiaria* cultivada no Brasil totalmente diploide e sexual. Assim, a exploração da variabilidade genética existente dentro da espécie poderá permitir a identificação e seleção de genótipos com melhor qualidade da forragem. Estudos de relação entre produtividade de caules e folhas são indicativos da qualidade nutricional da forragem. Esta avaliação é de custo mais baixo e maior agilidade na realização. O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade da forragem, por meio das suas características bromatológicas, e estimar a sua relação com a produtividade de caules e folhas. Foram avaliadas 148 plantas obtidas pelo programa de melhoramento genético de *B. ruziziensis* juntamente com as cultivares Basilisk (*B. decumbens*) e Marandu (*B. brizhanta*) utilizadas como testemunhas. O experimento foi conduzido em delineamento de blocos aumentados com parcelas de 1 metro quadrado. Foi feito um corte com intervalo de 40 dias de rebrota a 10 cm de altura em relação ao solo para a obtenção total do peso verde. Foram retiradas duas amostras de cada parcela, sendo uma utilizada para separação de caules e folhas e a outra para realização de avaliações bromatológicas. As amostras foram secadas em estufa e posteriormente moídas. Ambas foram enviadas ao laboratório de análise de alimentos para mensuração das porcentagens de fibra em detergente neutro e ácido, lignina, proteína bruta e digestibilidade *in vitro* da matéria seca. Os resultados foram significativos para todas as características avaliadas, evidenciando a existência de variabilidade genética entre os clones melhorados de *B. ruziziensis*, indicando ser possível a seleção dos melhores genótipos para as características bromatológicas. Por outro lado, a correlação da Relação Folha Caule com a Digestibilidade *in vitro* de Matéria Seca foi baixa, embora significativa. Assim não existem evidências da eficiência da seleção das plantas com melhor qualidade da forragem com base na sua relação folha caule.

**Palavras-chave:** características bromatológicas, forragem, melhoramento genético, produtividade, relação folha caule